

MEGACOLO. FECALOMA. UMA CURIOSIDADE EM COLO-PROCTOLOGIA

ALCINO LÁZARO DA SILVA

SILVA AL - Megacolo. Fecaloma. Uma curiosidade em Colo-Proctologia. *Rev bras Colo-Proct*, 1992; 12(3): 105

O megacolo é um acometimento regional de uma doença sistêmica. A desnervação se observa ao longo do tubo digestivo, com maior ou menor intensidade e de forma imprevisível. A doença, como se sabe, se estende a outros sistemas, também de forma aleatória.

Entre as complicações do megacolo há o fecaloma. Este se observa nos megas avançados e tardios ou antigos, com a hipotonia, a discinesia colorretal e a estase fecal, organiza-se por camadas e chega, com o tempo prolongado, a petrificar-se.

Na clínica diária, o que se observa são fecalomas grandes que ocluem a luz sigmóide-retal e chegam ao grau maior que é a obstrução intestinal. Esta caracteriza um quadro agudo e o doente fica obrigado a procurar o recurso médico em vista de cólica persistente e forte.

A complacência cólica varia de pessoa para pessoa. Vai se dilatando até não mais comportar o conteúdo fecal. Nesta fase, o doente assume uma atitude e recorre a vários métodos, procurando eliminar parte do mesmo, o que impede uma obstrução total.

Temos visto tipos de fecalomas, com tamanho, consistência e tempo de duração muito variáveis.

Nenhum até hoje atingiu proporções tão gigantescas quanto o observado numa senhora humilde, multípara e de origem rural.

Durante três meses, estimados, permaneceu em constipação, sem eliminar qualquer resíduo fecal. Alguma quantidade de gás foi expelido, pois, se assim não fora, a sobrevivência seria impossível.

As fezes foram se acumulando, desidratando-se e alojando-se na porção terminal.

Ao exame havia a impressão de um trabalho de parto no período expulsivo. A dor, o incômodo e o mal-estar obrigaram a doente a uma atitude expulsiva, sem nenhum resultado (Figs. 1 e 2).

Internada, foi submetida a tratamento intensivo no senti-

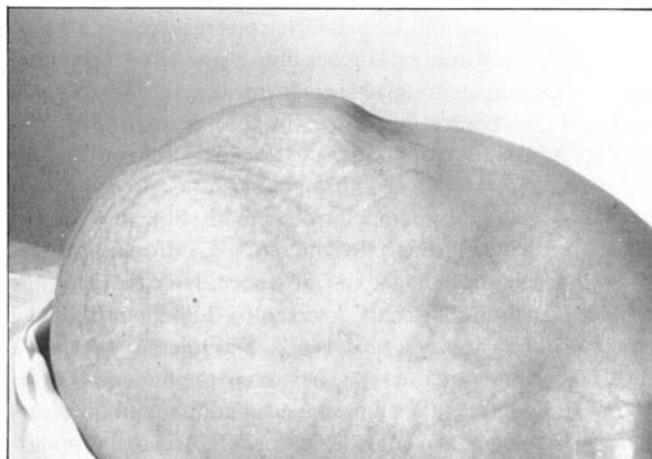


Fig. 1 - Abdomen volumoso e distendido por fecaloma gigante. Vê-se a silhueta cólica através da pele.



Fig. 2 - Protrusão vulvar e anal devido a fecaloma.

do de fazer uma descompressão salva-vida. Nem isto foi possível, porque o óbito logo ocorreu.

Vale o relato apenas para registrar a capacidade de complacência de uma doente e a comprovação de um tempo até onde se poderia tolerar a presença de um fecaloma, sem exneração intestinal.

Endereço para correspondência:

Alcino Lázaro da Silva
Rua Guaratinga, 151 - Sion
30315-430 - Belo Horizonte - MG